



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas e documentalistas



18 e 19 de Outubro de 2019
CASCAIS

Preservação dos sítios Web das Câmaras Municipais: memória Web para todos

Ricardo Basílio^a

^a *Arquivo.pt-FCT / ROSSIO-NOVA-FCSH, Portugal,
ricardobasilio@fcs.unl.pt*

Resumo

Mostra-se como é feita a preservação dos sítios Web das Câmaras Municipais pelo Arquivo.pt, qual o volume e o conteúdo existente neste arquivo da Web, relacionado com as organizações pertencentes ao setor da Administração Local. Refere-se diversas formas de reutilizar este tipo particular de património digital, com destaque para uma sequência de publicações nas redes sociais criada com esse propósito, intitulada "Memória Web para Todos". Através desta coleção, construída sobre uma simples página do Facebook e com uma intenção demonstrativa, é possível aceder às páginas Web do passado dos municípios e recuperar memórias únicas para a história local. Para terminar, desafia-se os arquivistas e outros profissionais locais a participarem ativamente no processo de preservação dos sítios Web institucionais, quer assegurando que são de fato enviados para preservação, quer aplicando ações de curadoria para aumentar a qualidade da sua preservação.

Palavras-chave: arquivos da Web, curadoria digital, memória institucional, história local.

Introdução

Esta apresentação aborda a questão da preservação dos sítios Web das câmaras municipais que é feita presentemente pelo Arquivo.pt. Quantos sítios Web foram criados pelos municípios no âmbito das suas atividades? Encontram-se no Arquivo.pt? Que tipo de conteúdo preservado está acessível e qual a qualidade da sua reprodução? Partindo da verificação da qualidade dos 308 sítios Web oficiais dos municípios, mostra-se como se fez a seleção de páginas antigas para divulgação. Será o acesso aos fragmentos do passado *online* dos municípios uma motivação para a curadoria local dos sítios Web?

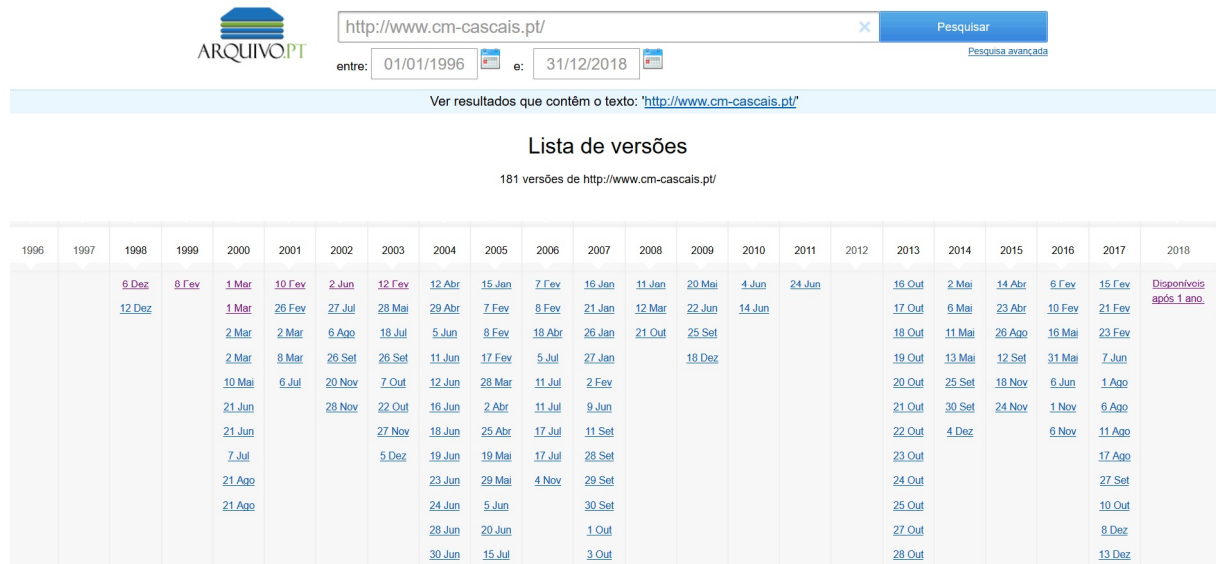
As recolhas do Arquivo.pt

O Arquivo.pt é um serviço público de preservação da Web pertencente, desde 2013, à Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Tem como missão recolher sítios Web portugueses a fim de preservar o património digital e apoiar a investigação.

As recolhas do Arquivo.pt incluem os sítios Web do domínio .pt. Outros domínios (.org, .net, .com) têm de ser sugeridos ao Arquivo.pt para serem incluídos nas listas de recolha. Quantos sítios Web,

produzidos no âmbito das atividades dos municípios precisam de ser sugeridos para preservação?

As passagens do batedor ou *web crawler* do Arquivo.pt pelos servidores são feitas habitualmente com uma frequência trimestral ou quadrimestral, dando origem a uma tabela de versões para cada nome-domínio, como se pode ver na figura 1. Será esta frequência suficiente para representar de forma mais adequada a atividade dos municípios?



Ver resultados que contêm o texto: "http://www.cm-cascais.pt"

Lista de versões

181 versões de http://www.cm-cascais.pt/

1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
		8 Dez	8 Fev	1 Mar	10 Fev	2 Jun	12 Fev	12 Abr	15 Jan	7 Fev	16 Jan	11 Jan	20 Mai	4 Jun	24 Jun		18 Out	2 Mai	14 Abr	6 Fev	15 Fev	Disponíveis após 1 ano.
		12 Dez		1 Mar	26 Fev	27 Jul	28 Mai	29 Abr	7 Fev	8 Fev	21 Jan	12 Mar	22 Jun	14 Jun			17 Out	6 Mai	23 Abr	10 Fev	21 Fev	
				2 Mar	2 Mar	6 Ago	18 Jul	5 Jun	8 Fev	18 Abr	26 Jan	21 Out	25 Set				18 Out	11 Mai	26 Ago	16 Mai	23 Fev	
				2 Mar	8 Mar	26 Set	26 Set	11 Jun	17 Fev	5 Jul	27 Jan		18 Dez				19 Out	13 Mai	12 Set	31 Mai	7 Jun	
				10 Mai	6 Jul	20 Nov	7 Out	12 Jun	28 Mar	11 Jul	2 Fev						20 Out	25 Set	18 Nov	6 Jun	1 Ago	
				21 Jun		28 Nov	22 Out	16 Jun	2 Abr	11 Jul	9 Jun						21 Out	30 Set	24 Nov	1 Nov	6 Ago	
				21 Jun			27 Nov	18 Jun	25 Abr	17 Jul	11 Set						22 Out	4 Dez		6 Nov	11 Ago	
				7 Jul			5 Dez	19 Jun	19 Mai	17 Jul	28 Set						23 Out				17 Ago	
				21 Ago					23 Jun	29 Mai	4 Nov	29 Set					24 Out				27 Set	
				21 Ago					24 Jun	5 Jun		30 Set					25 Out				10 Out	
									28 Jun	20 Jun		1 Out					27 Out				8 Dez	
									30 Jun	15 Jul		3 Out					28 Out				13 Dez	

Figura 1: Lista de versões do sítio Web da Câmara Municipal de Cascais, de 1998 a 2017

A recolha de conteúdos é feita dentro de alguns limites em função dos recursos disponíveis. Assim, por exemplo, ficheiros até 10MB, que incluem vídeo, áudio, documentos PDF de grandes dimensões não são recolhidos. Excepcionalmente, é possível alargar esses limites e fazer recolhas de alta qualidade para algumas páginas ou sítios Web que as organizações consideraram importantes.

Quanto aos formatos não há limitações, a não ser na sua reprodução. Conteúdos em Flash, por exemplo, são guardados pelo Arquivo.pt, mas não nem sempre é possível serem reproduzidos. A questão da preservação começa, pois, imediatamente na produção dos sítios Web. Um sítio Web que utiliza tecnologias não normalizadas compromete a sua preservação.

As empresas municipais e outros sítios Web

Os municípios criam diversos sítios Web como suporte à comunicação para determinadas atividades e diversos setores. Uma pesquisa no Google acerca do Município de Cascais, sem ser exaustiva, revela mais de 10 sítios subdomínios pertencentes ao município (por ex. ambiente.cascais.pt, bairrodosmuseus.cascais.pt, cultura.cascais.pt). Utilizou-se a expressão de pesquisa *site:*.cascais.pt*. Estarão todos incluídos nas recolhas do Arquivo.pt?

Verificou-se, por exemplo, que *ambiente.cascais.pt* não consta do Arquivo.pt à data de dezembro de 2017. Em datas anteriores, porém, encontra-se informação preservada numa secção do sítio Web municipal. Aqui se apresenta um exemplo que elucida acerca dos conteúdos que uma recolha do Arquivo.pt consegue preservar e dar acesso, dentro dos limites que se referiu:

<https://arquivo.pt/wayback/20140930085249/http://www.cm-cascais.pt/empresa-municipal/cascais-ambiente>.

Existem ainda os sítios Web e páginas que embora criados fora do domínio do sítio Web oficial, dedicadas a projetos e a eventos, pertencem aos municípios. Esses também devem ser incluídos na lista de sítios Web institucionais a cuidar.

Se o âmbito da curadoria for alargado aos sítios Web das empresas municipais, intermunicipais, Juntas de Freguesia, Associações municipais, agências e fundações pode chegar-se às dezenas de sítios Web, apenas numa pequena área geográfica.

A metodologia para cuidar da preservação dos sites assenta na vigilância, como se poderá ver em seguida, a fim de assegurar que são preservados pelo Arquivo.pt com as condições e a qualidade desejável. A colaboração entre o Arquivo.pt e as entidades da Administração Local, a começar pelos profissionais da informação, é o caminho concreto para melhorar a preservar os sítios Web municipais.

Qualidade das versões preservadas dos sítios Web dos municípios

Para preparar uma coleção acerca dos sítios Web dos municípios, limitou-se a lista aos 308 sítios Web oficiais e procedeu-se a uma averiguação da qualidade da recolha e da reprodução no Arquivo.pt, à data de dezembro de 2017 (Anexo 1).

Considerou-se três situações e atribuiu-se a cada uma um valor: 3 pontos para sítios Web completos, 2 pontos se faltam elementos secundários, 1 ponto se o sítio Web aparece com falta de elementos ou desformatado. Registou-se a causa das falhas, as quais se refletem habitualmente em falta de imagens e falta de código de formatação (CSS).

Seguiu-se um fluxo de trabalho “Fluxo de Preservação de sítios Web institucionais”, estabelecido a partir da experiência de curadoria em outros conjuntos de sítios Web. O trabalho feito serve de base para a vigilância sobre os mesmos sítios Web no futuro (Anexo 2).

Foram obtidos os seguintes resultados, representados na figura 2:

Sítios Web dos municípios - versões preservadas em dezembro de 2017

- 3: Completa e não se notam faltas importantes
- 2: Faltam alguns elementos secundários
- 1: Faltam muitos elementos ou está desformatado
- 0: Não foi encontrado

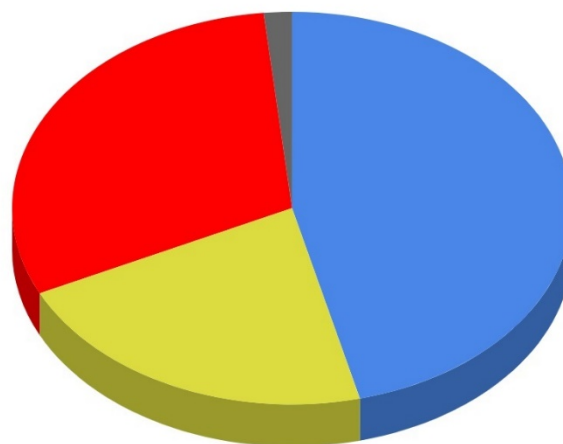


Figura 2: Qualidade da reprodução dos sítios Web dos municípios no Arquivo.pt em dezembro de 2017

Verifica-se que cerca de metade dos sítios Web oficiais dos municípios se apresentam no Arquivo.pt em boas condições (46% - azul) e que a outra metade necessita de melhorias, uns para recuperar elementos secundários em falta (22% - amarelo) e outros para recuperar pelo menos o código CSS de formatação que foi bloqueado na recolha por configurações do próprio sítio Web (31%). Há ainda cinco sítios Web que não estavam a ser recolhidos pelo Arquivo.pt, à data de dezembro de 2017.

Tendo em conta o estado dos sítios Web que foram analisados, assumindo que é importante mostrar o que ficou preservado e também o que ficou por preservar, avançou-se para a exposição de uma página por município, com o objetivo de servir de ponto de acesso para as versões do Arquivo.pt.

Uma coleção de páginas antigas dos municípios no Facebook

A publicação sistemática de 308 *posts* no Facebook, cada um apresentando uma página antiga de um município, é uma experiência de divulgação concretizada entre maio e setembro de 2019 e levada a cabo no âmbito da curadoria digital do Arquivo.pt. A página, disponível em <http://facebook.com/memoriawebparatodos>, tem por objetivo dar visibilidade aos sítios Web preservados pelo Arquivo.pt na mesma rede social em que os municípios têm uma forte presença: 297 municípios têm uma página oficial no Facebook (setembro de 2019), sem contar as outras páginas dedicadas a setores e iniciativas municipais.

Adotou-se a mesma forma de apresentação em todos os *posts*: uma imagem da página Web antiga (impressão de ecrã), o *link* para a página no Arquivo.pt, uma frase alusiva ao conteúdo, a referência interna do Facebook à página do município a que se refere (ex. @CMCasais) e, finalmente, as etiquetas ou *hashtags*. As *hashtags* utilizadas foram as seguintes: #memoriaweb, #memoriainstitucional, #webarchiving #preservacaodigital #curadoriadigital.

Seguiu-se uma prática diferente da habitual em publicações do Facebook. Publicou-se primeiro para interagir depois, criou-se um volume de conteúdos para mostrá-los todos de uma vez. Ao contrário do

que sucedia antes, passou a existir no Facebook um bloco de publicações que se referem especificamente à preservação dos sítios Web. Assim, quando se pesquisa pela *hashtag* #preservacaodigital, por exemplo, surge pelo menos uma referência à preservação da Web e muito provavelmente um dos *posts* acerca dos municípios.

Uma vez preparados e publicados, os 308 *posts* estão prontos para serem divulgados e partilhados.

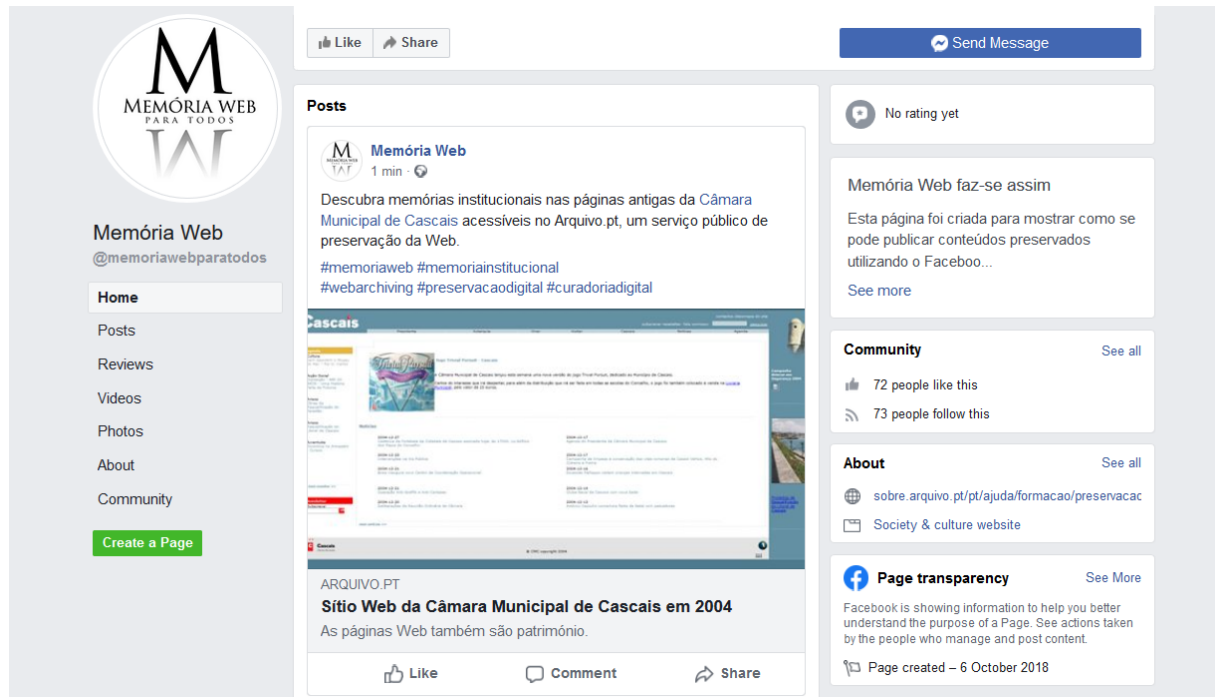


Figura 3: Sítio Web da Câmara Municipal de Cascais em 2004

Exposição *online* “Memória dos municípios na Internet”

Os materiais recolhidos para preparar as publicações no Facebook serviram para apresentar a coleção num sítio Web que foi intitulado “Memória dos municípios na Internet”, acessível em <http://memoriamunicipios.wordpress.com>. À medida que se avançou com as publicações no Facebook sentiu-se a necessidade de uma alternativa que permitisse ver os sítios Web dos municípios todos de uma vez.

Nesta exposição *online* estão disponíveis *links* para todos os municípios, organizados por distrito e por ordem alfabética. No Facebook, o acesso faz-se movendo a página verticalmente até encontrar a publicação desejada, o que não serve para um acesso rápido. O sítio Web “Memória dos municípios na Internet” resolveu essa questão e surgiu como uma via alternativa para apresentar conjuntos de sítios Web preservados.

Memória dos Municípios na Internet

Páginas Web antigas das Câmaras Municipais (1996-2018)

[Início da exposição](#) [Páginas de todos os municípios](#) [Sobre a coleção](#)



Município de Aveiro (1998-2018)



Município de Beja (2000-2018)



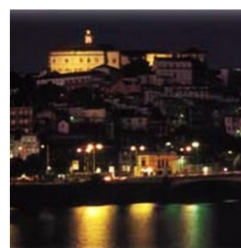
Município de Braga (2000-2018)



Município de Bragança (1998-2018)



Município de Castelo Branco (1998-2018)



Município de Coimbra (1998-2018)

Figura 4: Página de entrada da exposição, acessível em <http://memoriamunicipios.wordpress.com>

Conclusão

No final deste contributo para a visibilidade da presença dos municípios na Web, ao longo do tempo, espero ter suscitado motivação para se preservar mais e melhor os sítios Web institucionais. Essa tarefa é mais fácil numa colaboração entre os municípios e o Arquivo.pt. Uma hora por mês seria suficiente para melhorar a preservação dos sítios Web institucionais. Na base de tudo está a inventariação dos sítios Web existentes, seguindo-se a verificação da sua existência no Arquivo.pt, a avaliação da qualidade e a divulgação. Deixo três desafios: 1) partilhe uma página preservada no Facebook; 2) aprenda a preservar você mesmo; 3) sugira a criação de uma política de preservação dos sítios Web institucionais e das páginas sociais.

Anexos

Anexo 1. Análise da qualidade dos sítios Web dos municípios. Acessível em: <https://bit.ly/2MCKHjV>

Anexo 2. Fluxo de Preservação de sítios Web institucionais. Acessível em: <https://bit.ly/2ounZhh>